



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

Comissão de Educação e Cultura

Resumo de Audiência Pública de 3 de julho de 2023

Ciclo de Debates sobre o Plano Nacional de Educação (PNE)

Sétima Audiência Pública do Requerimento (RQ) nº 21, de 2023¹

Tema: Discutir as redes de educação superior: prioridades e demandas do novo PNE.

Sra. Helena Maria Sant'ana Sampaio Andery, Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (SERES/MEC)

Principais tópicos abordados pela convidada:

- ✓ A SERES tem participado do processo de elaboração do novo PNE no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) do MEC;
- ✓ A SERES tem trabalhado na revisão do marco regulatório do sistema federal de ensino;
- ✓ Nas oficinas do GT do PNE foram definidos três macroproblemas: a) qualidade da educação superior; b) acesso, permanência e conclusão da graduação; e, c) acesso à pós-graduação;
- ✓ Em 2021, o número de ingressantes na modalidade educação a distância (EAD) chegou a 63% do total de ingressantes no País. A Seres instituiu o GT-EAD para coletar subsídios para a regulamentação dos cursos de Direito, Odontologia, Enfermagem e Psicologia na modalidade (Portaria nº 398, de março de 2023);
- ✓ Nas oficinas do PNE foram elencadas algumas causas relacionadas aos macroproblemas, como dificuldade de avaliar qualidade, insuficiência de indicadores de avaliação das instituições privadas, oferta predominante de EAD com ausência de avaliação sistemática, elevada relação aluno/professor na graduação e precarização das condições de trabalho dos docentes.

¹ Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/comissoes/reuniao?0&reuniao=11605&codcol=47>



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

Sr. Paulo Fossati, Diretor do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB)

Principais tópicos abordados pelo convidado:

- ✓ O CRUB tem participado das discussões sobre o PNE e traz quatro pontos para o debate: questão normativa, formação de professores, taxa de matrícula para educação superior e investimento na educação;
- ✓ Necessidade de normativa que facilite o regime de colaboração. O CRUB está trabalhando por uma regulação menos cartorial e mais estratégica, que atenda a um país continental e à vocação e à natureza de cada instituição de ensino superior (IES);
- ✓ No que se refere à formação de professores, os dados mostram que há 410 mil professores que atuam fora da sua área de formação ou ainda não têm um título de educação superior;
- ✓ Sobre a taxa líquida de matrícula, o atual PNE não alcançou a meta e cerca de 23% dos jovens brasileiros até 29 anos não estudam nem trabalham, então é preciso educação técnica profissional e educação superior;
- ✓ O CRUB considera que a meta de investimento deve ser central no novo PNE, com revisão do Teto de Gastos;
- ✓ Necessidade de um pacto nacional pela educação, transformando essa política pública num assunto de Estado.

Sra. Amábilé Pácios, Vice-presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP)

Principais tópicos abordados pela convidada:

- ✓ A educação básica no segmento particular conta com 41 mil escolas, que contribuem para o alcance das metas do PNE;
- ✓ O PNE deveria ser um indutor de políticas públicas nos âmbitos federal, estadual e municipal, porém o Plano não tem sido essa espinha dorsal. Os três níveis da federação não falam a mesma linguagem no que se refere ao atingimento das metas;
- ✓ As políticas públicas não deram ênfase para as diretrizes importantes: a erradicação do analfabetismo, a universalização das matrículas e a superação das desigualdades educacionais;



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

- ✓ As escolas particulares também foram severamente atingidas pela pandemia, o que dificultou ainda mais o cumprimento das metas do PNE;
- ✓ O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) também sofreu abalos neste período, o que prejudicou o cumprimento das metas;
- ✓ A EAD é mais procurada nas escolas particulares por quem quer ser professor;
- ✓ A evasão é um problema delicado, que atinge também o setor privado.

Principais encaminhamentos sugeridos pela convidada:

- ✓ Próximo PNE como espinha dorsal para a formação de políticas públicas no âmbito federal, estadual e municipal.

Sra. Fabiana Deflon, Representante do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular e da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC)

Principais tópicos abordados pela convidada:

- ✓ Temas centrais na discussão sobre o PNE são o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fies: é preciso fortalecer essas duas políticas;
- ✓ Há necessidade de modernização também do marco regulatório sobre a qualidade para que as instituições possam ter autonomia e conseguir atuar com tranquilidade.

Principais encaminhamentos sugeridos pela convidada:

- ✓ Necessidade de qualificar e valorizar os profissionais da educação, inclusive incentivando bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- ✓ Modernização do marco regulatório e avaliação da supervisão;
- ✓ Criação de um modelo de financiamento estudantil que seja interessante e possível, que dê acesso com condições para as pessoas;
- ✓ Ampliação do Prouni e reabertura do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Educação Superior (PROIES), permitindo que as instituições em dificuldades possam quitar as suas dívidas;
- ✓ Criação de linhas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que estimulem o investimento das IES em novas tecnologias digitais para fazer frente aos desafios trazidos em metodologias híbridas pela inteligência artificial e algoritmos de personalização da aprendizagem;



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

- ✓ Aprovação de reforma tributária justa para a educação;
- ✓ Desenvolvimento de mecanismos de integração da educação superior com a educação básica;
- ✓ Revisão da legislação da educação para contemplar as metodologias híbridas e integrar as IES ao mundo do trabalho.

Sra. Elizabeth Guedes, Presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP)

Principais tópicos abordados pela convidada:

- ✓ Falta de capilaridade no atual PNE. Não se pode criar um Plano desvinculado do que ocorre nos municípios, sem os conselhos municipais e estaduais de educação;
- ✓ Dissociação entre o que acontece no ensino superior e o que acontece na educação básica, bem como entre o que o FNE planeja e o que será posto na Câmara e no Senado para a definição das metas finais;
- ✓ Os programas de formação de professores hoje não refletem as necessidades regionais;
- ✓ Nosso sistema avaliativo está totalmente dissociado da questão da indução de qualidade e é meramente regulatório e punitivo;
- ✓ O PNE tem de mirar na sobrevivência do ecossistema das instituições pequenas e médias;
- ✓ Preconceito em relação ao conteúdo de EAD. O problema é a falta de possibilidade que o poder público tem de ter uma política pública que induza a presença de polos no interior;
- ✓ O PNE dissociado da realidade das escolas e do país não atingirá suas metas. As metas só serão atingidas se houver instrumentos práticos e físicos para que elas consigam ser atendidas;
- ✓ O mercado de trabalho quer saber o que o jovem sabe fazer. Antes, era necessário ter inglês, agora não é mais. Difícil é desenvolver as competências socioemocionais, as habilidades de abstração, de raciocínio lógico, de leitura, de compreensão de texto;
- ✓ Os Estados bem-sucedidos não estão pautando suas ações nas metas do PNE.

Principais encaminhamentos sugeridos pela convidada:



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

- ✓ Necessidade de que a SERES, o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o Conselho Nacional de Educação (CNE) revejam a regulação de tal maneira que pequenas instituições de ensino possam compartilhar, em determinadas regiões, os seus professores, seus laboratórios, suas bibliotecas e toda a sua infraestrutura física.

Sr. Gustavo Henrique de Sousa Balduino, Secretário Executivo da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES)

Principais tópicos abordados pelo convidado:

- ✓ Hoje temos 69 universidades, com 334 *campi* e, inclusive, com atuação em áreas que são pouco notadas, como os hospitais universitários e veterinários;
- ✓ As universidades têm centenas de laboratórios e espaços públicos e culturais disponíveis;
- ✓ Nas universidades, os servidores públicos são fundamentais;
- ✓ Toda discussão que se faz sobre educação, se não tiver assentada no financiamento e nas leis orçamentárias é uma discussão inconsistente e retórica;
- ✓ A separação feita entre os níveis de ensino, que é feita de forma normativa, precisa ser superada;
- ✓ É impossível ter um PNE sem uma política que seja permanente.

Principais encaminhamentos sugeridos pelo convidado:

- ✓ O Ministro da Fazenda, o do Planejamento e a Comissão Mista de Orçamento precisam participar das discussões sobre a elaboração do novo PNE;
- ✓ Necessidade de assegurar o binômio financiamento e estabilidade das políticas de educação;
- ✓ Necessidade de envolver no debate do PNE todos os atores, inclusive outras comissões do Senado, os parlamentares que tratam do orçamento e a área econômica do governo;
- ✓ O PNE tem que ser construído coletivamente pelos diversos entes federativos, e deve ser um programa de Estado com financiamento estabilizado nas leis máximas: o Plano Plurianual (PPA), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei de



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

Diretrizes Orçamentárias (LDO). Ele deve ser orientado por um projeto de desenvolvimento nacional.

Sr. Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca, Diretor de Políticas e Programas de Educação Superior da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC)

Principais tópicos abordados pelo convidado:

- ✓ Dentre as metas do PNE que exigem acompanhamento da SESu, a de atendimento não foi atingida e as desigualdades regionais contribuíram para isso, mas também desigualdades de gênero, racial e de localização (urbana ou rural) que são expressas nos indicadores;
- ✓ Também a pandemia impactou nos resultados das metas do PNE;
- ✓ O percentual de 133% do crescimento do ensino superior se deu via EAD; Cerca de 41% desses 8,9 milhões de matrículas do ensino superior são a distância, com 85% se concentrando em universidades privadas com fins lucrativos;
- ✓ O Brasil ainda se encontra numa posição, em comparação com os países mais desenvolvidos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), de um dos piores índices de atendimento na educação superior da população de 25 a 34;
- ✓ Necessidade de verificar as diversas conjunturas que impactaram nas políticas de acesso e financiamento da educação superior pública nos anos recentes, inclusive com redução orçamentária. O programa de Bolsa-Permanência e o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) sofreram com a diminuição de recursos;
- ✓ Necessidade de trabalhar com as vagas ociosas ampliando a quantidade de alunos;
- ✓ Necessidade de afirmar simbolicamente a importância e o valor que representa o ensino superior para uma nação;
- ✓ No Brasil a educação superior tem grande impacto e assegura um ganho quatro vezes maior que a formação básica;
- ✓ O foco no grupo de trabalho do PNE é a questão da qualidade, do acesso e da pós-graduação.